



UFRRJ



PROPPG  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## CANIBALISMO AUMENTA APÓS O COLAPSO DAS PRESAS NATIVAS: EFEITOS A LONGO PRAZO DA INTRODUÇÃO DE CICHLA (CICHLIFORMES: CICHLIDAE) EM UM RESERVATÓRIO TROPICAL.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**MENDES; Catarina Dantas Figueiredo Mendes<sup>1</sup>, FERREIRA; Débora Lisandra de Paiva Ferreira<sup>2</sup>, GUEDES; Gustavo Henrique Soares<sup>3</sup>, ARAÚJO; Francisco Gerson Araújo<sup>4</sup>**

### RESUMO

PVBS2351-2021 (sigaa) O peixe piscívoro do gênero *Cichla* (Cichliformes: Cichlidae) é nativo do bioma amazônico e tem sido introduzido em várias regiões do mundo (África, Europa e América), a fim de controlar espécies forrageiras e promover a pesca recreativa. Porém, impacta comunidades nativas, como na redução das populações de presas e extinções. No reservatório de Lajes, no estado do Rio de Janeiro, os *Cichla kelberi* - Tucunaré Amarelo - foram introduzidos para controlar a alta densidade de tilápias e para encorajar a pesca esportiva. Investigamos se a introdução da causou redução das presas nativas, competição intraespecífica e aumento de canibalismo. Comparamos a dieta dessa espécie e números de captura por unidade de esforço (CPUE) nos períodos 1994-2000 e 2015-2018, depois de 65 anos da introdução dessa espécie predadora. As hipóteses a serem testadas são (1) CPUEs das populações das presas reduziram entre os períodos devido a predação; e (2) Crescimento do canibalismo depois da redução das populações de presas. As coletas de peixes foram realizadas mensalmente de janeiro a dezembro de 1994 e 1996, e entre abril de 1999 e março de 2000 (período I, 36 amostras), e entre agosto de 2015 e julho de 2018 (período II, 36 amostras). A captura por unidade de esforço (CPUE) será definida como o número de peixes capturados por 150m<sup>2</sup> de rede por 12 horas. O Índice de Importância Relativa - IR (Pinkas 1971) será utilizado na análise da dieta, com  $IRI\% = (\% FN + \% FP) \times FO\%$ , onde, % FN é a frequência numérica de cada item alimentar, % FP é a frequência de peso (% FP) e FO% é a frequência de ocorrência de cada item. Serão analisadas apenas as espécies que possuíam itens de alimentação. Um teste não paramétrico do teste de Mann-Whitney será utilizado para comparar CPUEs (esforço de captura por unidade) de presas entre os dois períodos (1994-2000 versus 2015-2018), usando o software Statistica (StatSoft, Inc. 2013). O impacto da predação afeta principalmente as presas nativas de pequeno porte dos

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cdfm2000@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, deb.lisandrapf@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gustavohsg@outlook.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gerson@ufrj.br

gêneros *Astyanax* - lambari - e *Oligosarcus* - peixe-cachorro - , enquanto presas de grande porte são menos afetadas de acordo com a análise da dieta, corroborando com a anatomia dos tucunarés, que possuem a amplitude da boca reduzida. O Índice de Importância Relativa (IRI) mostra um alto crescimento do canibalismo (26,6% a 53%) entre os dois períodos, principalmente em relação ao consumo dos juvenis da espécie. As hipóteses foram aceitas, indicando que a queda da população das presas nativas e o aumento da competição intraespecífica são os efeitos que, a longo prazo, levam ao aumento do canibalismo entre tucunarés. A persistência dessas espécies depois de anos nos reservatórios é atribuída a adaptação alimentar e ao canibalismo, que permitiram a permanência da espécie no ambiente com escassez de recursos, fazendo com que o gerenciamento das infestações seja dificultado, de forma que ainda não existe solução eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Predação intraespecífica, piscívoro, tucunaré, dieta, alóctone